



Nome: _____ DIURNO Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ Prova ROSA Sala: _____

LIVRO: O HOMEM DUPLICADO (José Saramago)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Sobre a personagem TERTULIANO MÁXIMO AFONSO, do livro “O homem duplicado”, observe as seguintes assertivas:

- I- é o protagonista da história;
- II- é professor de História em uma escola de ensino secundário e em um curso de Mestrado;
- III- não gostava do nome Tertuliano.

É correto afirmar:

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é verdadeira;
- d) apenas a assertiva III é falsa;
- e) apenas a assertiva II é falsa.

GABARITO: E

2. Em conversa sobre o caos, Tertuliano fica assombrado com as elucidações de Maria da Paz. Esse assombro se dá porque:

- a) Maria da Paz nunca havia contrariado Tertuliano.
- b) Ele não esperava conteúdo filosófico vindo de uma empregada bancária.
- c) Eles nunca haviam brigado.
- d) Maria da Paz havia feito um discurso idêntico no dia anterior, mas não se lembrava.
- e) Tertuliano havia acabado de ler as mesmas palavras em um livro de História.

GABARITO: B

3. Em que filme TERTULIANO descobriu a existência de um sócio?

- a) A Deusa do Palco;
- b) Quem Porfia Mata Caça;
- c) A Dama do Lotação;
- d) O Código Maldito;
- e) A Morte Ataca de Madrugada.

GABARITO: B

4. É sabido que a Literatura é uma arte e que todas as artes têm como peculiaridade a subjetividade. A subjetividade permite que diferentes interpretações sejam feitas a respeito de uma mesma obra, no entanto existem as leituras viáveis (aquelas bem fundamentadas no enredo) e as inviáveis (sem fundamentos suficientes). Neste sentido, pode-se afirmar enquanto leitura viável da obra “O homem duplicado”:

- a) Trata-se de uma ficção científica sobre clones.

- b) Trata da complexa relação entre irmãos gêmeos.
- c) Trata-se de um romance policial.
- d) Trata-se de um romance teológico, já que explora a vida a pós a morte.
- e) Trata da questão da identidade.

GABARITO: E

5. “Houve já quem afirmasse que todas as grandes verdades são absolutamente triviais e que teremos de expressá-las de uma maneira nova e, se possível, paradoxal, para que não venham a cair no esquecimento, Quem disse isso, Um alemão, um tal de Schlegel, mas o mais certo é que outros antes dele também o tenham dito” (p. 71).

Que passagem transcrita a seguir melhor se relaciona ao conteúdo filosófico da citação acima?

- a) “a ideia de uma ordem contida no caos e que pode ser decifrada no interior dele” (p. 91)
- b) “O historiador és tu, mas julgo saber que os nossos antepassados só depois de terem tido as ideias que os fizeram inteligentes é que começaram a ser inteligentes para terem ideias” (p. 91)
- c) “É verdade que ando apreensivo por causa dos assuntos de ordem sentimental que ultimamente se me complicaram, são coisas que podem suceder a qualquer, mas isso não significa que me tenha tornado em outra pessoa” (p. 128)
- d) “Serei mesmo um erro, perguntou-se, e, supondo que efectivamente o sou, que significado, que consequências para um ser humano terá saber-se errado” (p. 24)
- e) “um de nós é um erro” (p. 25)

GABARITO: B

6. *“Embora sabendo que vai mentir, pensa, no entanto, que essa mentira será como uma forma tergiversada da verdade, quer dizer, ainda que a explicação seja redondamente falsa, o simples facto de a repetir vai, de alguma maneira, torná-la verosímil, e cada vez mais verosímil se Tertuliano Máximo Afonso não se limitar a esta primeira prova”.* (p.86)

O conceito citado pelo narrador – verossimilhança –significa semelhança com a verdade. O que justifica a atribuição desse conceito ao discurso de Tertuliano durante encontro com Maria da Paz na referida passagem do livro? Explique.

Na referida passagem do livro, Tertuliano, com o intuito de escapar de uma discussão sobre sua relação com a namorada, a envolve em uma explanação sobre seu suposto trabalho com filmes. Ele explica que se trata de uma pesquisa sobre os sinais ideológicos registrados por uma produtora em seus longas-metragens, quando, na verdade, trata-se de sua busca por informações sobre um ator que lhe é idêntico. Mesmo não sendo verdade, a explicação do protagonista é convincente, uma vez que ele é um professor de História e pode se utilizar do cinema para suas aulas e pesquisas.

7. “Todos sabemos que cada dia que nasce é o primeiro para uns e será o último para outros” (p. 28)

“Tertuliano Máximo Afonso não pertence ao número dessas pessoas extraordinárias que são capazes de sorrir até quando estão sozinhas, o próprio dele inclina-se mais para o lado da melancolia, do ensimesmamento, de uma exagerada consciência da transitoriedade da vida” (p. 181)

Relacione os fragmentos acima, no que diz respeito ao tema central explorado, por meio de um parágrafo argumentativo.

Os dois fragmentos textuais citados exploram o tema da fugacidade, da efemeridade da vida, tanto que o segundo fragmento utiliza o substantivo “transitoriedade”.

O primeiro fragmento, por sua vez, também explora esta temática, ao afirmar que “cada dia que nasce é o último para alguém”, evidenciando a brevidade da vida”.

Além disso, o personagem principal, qual seja, Tertuliano, tinha, segundo o narrador, uma consciência acentuada da brevidade da vida.